

\* **Bócio simples: endêmico ou esporádico?**. Adriana A. Loureiro(\*); Viviane S. Oliveira(\*). José Maria Cabral(\*\*); João Bosco Botelho(\*\*\*). Universidade do Amazonas.

O programa de combate ao bócio endêmico, no Brasil, está atrasado em comparação ao dos países do Primeiro Mundo.

O inquérito epidemiológico realizado entre 1974-1976, estimou em quinze milhões de brasileiros portadores de diversos graus de bócio endêmico. Existem poucos trabalhos de análise quanto ao assunto nas populações no Norte do Brasil.

No levantamento dos casos de bócio, realizado no Ambulatório Araújo Lima, da Universidade do Amazonas, entre agosto de 1993 e março de 1994, foram atendidos 96 pacientes portadores de tireopatias, sendo 30 (31%) com diagnóstico de bócio simples. Dos pacientes com bócio simples 30 (100%) eram do sexo feminino e o grau dos bócios encontrados variou do grau OB ao grau IV, assim distribuídos:

OB=13 (43%); I=1 (3%); II=10 (34%); III=3 (10%); IV=3 (10%)

A presença do bócio foi assinalada de acordo com a classificação da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS):

Grau OA = ausência de bócio; Grau OB = bócio pequeno, palpável, não visível; Grau I = visível com o pescoço estendido; Grau II = visível com o pescoço em posição normal; Grau III = visível à distância; Grau IV = grandes bócios.

No exame procedido em 1197 escolares, com idades entre 8 e 18 anos, em colégios das redes públicas e privada de Manaus, no período de janeiro a maio de 1994, foi encontrada a seguinte situação:

Escolares com bócio 181 (15%); Escolares sem bócio 1.016 (85%); Total 1.197 (100%); Escolares do sexo feminino com bócio 133 (73%); Escolares do sexo masculino com bócio 48 (27%); Total 181 (100%);

---

(\*) Bolsista de Iniciação Científica

(\*\*) Orientador

(\*\*\*) Colaborador

De acordo com a classificação da OPAS os bócios no sexo feminino apresentaram o quadro abaixo:

OB = 128 (96%)

I = 5 (4%)

Total = 133 (100%)

Em relação ao sexo masculino foram encontradas os seguintes resultados:

OB = 48 (100%)

A Organização Mundial de Saúde consedera endêmica as áreas territoriais que tenham mais de 10% da população em geral ou mais de 20% de crianças e adolescentes, de ambos os sexos, portadores de bócio simples.

Nesse sentido os resultados das pesquisas, Bócio Simples: Endêmico ou Esporádico? sugerem que o bócio encontrado nos escolares não é endêmico e que o bócio encontrado nos pacientes atendidos no Ambulatório Araújo Lima é endêmico.